

Declaração da Família da Santa Cruz sobre a crise na Ucrânia

Toda guerra deixa nosso mundo pior do que era antes. A guerra é um fracasso da política e da humanidade, uma capitulação vergonhosa, uma derrota pungente diante das forças do mal.

Fratelli Tutti, 261

Nada... pode substituir a necessidade de silenciar as armas; para o sucesso do diálogo e da diplomacia. A paz é a única maneira de deter esta tragédia.

Alto Comissário da ONU para Refugiados Filippo Grandi

Nós, a liderança das quatro congregações de Santa Cruz, estamos cientes do imenso sofrimento infligido ao povo ucraniano pela invasão russa não provocada de seu país. Nós e o mundo estamos chocados e entristecidos pela violência perpetrada contra homens, mulheres e crianças inocentes e o ataque deliberado a civis e a destruição de infraestrutura civil que já obrigou milhões de pessoas a fugir do país e inúmeras outras a serem deslocadas dentro de suas fronteiras. Também estamos tristes com as baixas entre militares russos cujas famílias também estão devastadas por suas perdas.

Afirmamos categoricamente a Declaração da Família da Santa Cruz sobre a Não Violência e aplaudimos a Resolução da ONU sobre Agressão Contra a Ucrânia ([A/ES-11/L.1](#)) que pede a suspensão imediata do conflito, insta as negociações diplomáticas para uma resolução pacífica e assegura que o ganho territorial da ameaça de força não será reconhecido. Também exige que as forças russas se retirem imediatamente, protejam os civis e permitam a passagem segura da ajuda humanitária.

Apelamos:

- todas as partes envolvidas para facilitar o acesso irrestrito em toda a Ucrânia a trabalhadores humanitários e suprimentos de socorro;

- todos os governos para fornecer ajuda aos países vizinhos que estão hospedando um grande número de refugiados;
- países que têm capacidade para acolher refugiados para aumentar o número de acolhimento; simplificar o processo de reassentamento e fornecer a proteção total do direito internacional de refugiados e asilo; e
- todas as nações para apoiar as resoluções das Nações Unidas que abordam a violência na Ucrânia e a necessidade de ajuda humanitária.

Em 1965, o Papa Paulo VI advertiu o mundo: “Chega de guerra, guerra nunca mais! A paz, é a paz que deve guiar os destinos das pessoas...” Nosso fundador, o beato Basílio Moreau, experimentou a devastação da França pós-revolucionária e, assim, comprometeu as congregações da Santa Cruz a dar preferência às pessoas vulneráveis e marginalizadas. No espírito do nosso fundador, as mulheres e os homens de Santa Cruz abraçam com zelo a busca da paz justa. Exortamos todos os que estão conosco a fazer o mesmo.



Congregação de
Santa Cruz

Marianitas
de Santa Cruz



Irmãs de Santa Cruz

Irmãs da Santa
Cruz



Março de 2022